

EDITORIAL

A construção da XXIII Edição da Revista do CEPEJ nasce, como em versos parnasianos de Olavo Bilac em “A um Poeta”, através do esforço que concebe a estrutura de uma trama viva capaz de desnudar o conhecimento. Nesse sentido, o poema representa para nós a materialização de uma equipe que objetiva construir a lucidez através da ciência, proporcionando, portanto, um espaço democrático para divulgação do pensamento crítico dentro do direito.

A publicação de mais uma edição da revista representa o desejo da produção de um terreno fértil do diálogo científico e uma janela para que, baseados no pilar de um saber que não se esgota em suas quinze ou vinte páginas, os autores sejam personagens capazes de transcender o protagonismo das palavras na reverberação em outros espaços.

Por conseguinte, aos leitores, desejamos que a imersão nesse espaço de conhecimento seja inquietante e os questionamentos se ampliem.

Em conclusão, agradecemos a cada membro da Comissão Editorial responsáveis por proporcionar a concretização do primoroso trabalho para difusão dessa edição da Revista do CEPEJ. O agradecimento se estende a cada autor e pareceristas *Ad Hoc* que contribuíram e semearam a construção deste periódico.

Aproveitamos para nos solidarizar com as constantes perdas pela COVID-19 de mães, pais, filhos e filhas, fontes de conhecimento (dentro das suas diversas manifestações), sabedoria e acalanto.

Comissão Editorial da Revista do CEPEJ

PUBLICAÇÃO

Cópia manuscrita
Papel couchê e impressão
Publicação digital
Cada forma, manifestação

Anos passam rápido
E as palavras empoeiram
Mas significados ficam
Queiram ou não queiram

Ideias são passageiras
Mas com a letra tomam forma
E viram uma canção

As casas do pensar desmoronam
Mas as novas plantas baixas
Estão sempre em ascensão

Autora Anônima